

1 **ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2018**  
2 **14 DE DEZEMBRO – UBATUBA**

3 Ao décimo quarto dia do mês de dezembro de 2018, reuniram-se nas dependências da Associação  
4 Comercial de Ubatuba (ACIU), localizada na Rua Dr. Esteves da Silva, nº 51, Centro, Ubatuba-SP, com  
5 vistas à realização da segunda reunião ordinária do COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO  
6 LITORAL NORTE, CBH-LN, sob a presidência do Ilustríssimo Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO, Presidente do  
7 CBH-LN, Prefeito Municipal de Ubatuba. A reunião contou com a participação de membros  
8 representantes do segmento da Sociedade Civil Organizada, do segmento dos Municípios e do  
9 segmento do Estado, conforme registrado na lista de presença.

10 Com início 10h30, com o auxílio da Equipe de Cerimonial da Prefeitura Municipal de Ubatuba, anfitriã  
11 da reunião, foi dado início aos trabalhos, mediante a formação da mesa de abertura da sessão,  
12 composta pelos seguintes participantes. Pelo segmento dos municípios: Ilmo. Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO,  
13 Prefeito de Ubatuba e Presidente do CBH-LN; Ilmo. Sr. DOUGLAS SANTOS, da área técnica da  
14 Secretaria de Meio Ambiente de Caraguatatuba, representando o prefeito de Caraguatatuba e o  
15 Secretário de Meio Ambiente de São Sebastião, Ilmo. Sr. AURACY MANZANO, representando o  
16 prefeito de São Sebastião. Pelo segmento da Sociedade Civil Organizada, o vice-presidente do Comitê  
17 de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) e representante da Associação Ecodventure Pro  
18 Desenvolvimento Sustentável – APROEDS, o Ilmo. Sr. PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO. Pelo  
19 segmento do Estado de São Paulo, o Ilmo. Sr. FÁBIO LUCIANO PINCINATO, Secretário Executivo do  
20 CBH-LN, representante da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos e o Ilmo Sr. FÁBIO  
21 OKAMOTO FAGUNDES, gerente da Sabesp em Ubatuba.

22 PAULO ANDRÉ cumprimenta a todos e informa que no início do próximo ano ocorrerá o cadastramento  
23 da Sociedade Civil para o próximo biênio, agradece o trabalho realizado pelas entidades da sociedade  
24 civil junto com as prefeituras e o Estado, que tiveram como produto, entre outros, a aprovação da  
25 Cobrança pelo Uso da Água no Litoral Norte. PAULO ANDRÉ parabeniza o Prefeito de Ubatuba, pela  
26 condução na presidência do CBH nesse biênio. O mesmo informa que o projeto de Comunicação do  
27 CBH-LN já está sendo implementado e que trará para a sociedade uma nova visão de Comitê bem  
28 diferenciada.

29 FÁBIO LUCIANO PINCINATO inicia agradecendo o empenho de todos os presentes na mesa junto ao  
30 CBH, em especial ao Prefeito de Ubatuba, que viabilizou a nova sede do CBH-LN.

31 AURACY MANZANO também saúda as autoridades e sociedade civil presentes, destacando a  
32 necessidade de revisão da distribuição dos royalties, para que o município de Ubatuba seja  
33 contemplado de maneira mais justa. MANZANO continua destacando a diminuição dos valores do  
34 FEHIDRO e que o Comitê de Bacias precisa se manifestar, junto ao novo governador e deputados  
35 quanto a necessidade de melhoria nos valores que estão sendo destinados aos CBHs, destacando a  
36 importância dos fundos que financiam projetos na região.

37 DOUGLAS SANTOS cumprimenta a todos os presentes e parabeniza todas as entidades pelo esforço  
38 dedicado ao CBH-LN, que contribuem e viabilizam a realização das ações deste colegiado.

39 O prefeito de Ubatuba, DÉLCIO JOSÉ SATO, cumprimenta a todos e destaca a sua participação na  
40 presidência deste CBH, com avanços e dificuldades ao longo desse tempo. Destaca as dificuldades de  
41 convênio com a SABESP, que a presidência da SABESP precisa se aproximar mais dos municípios do  
42 litoral norte visando a viabilização de contratos junto às prefeituras, ressalta a inauguração da ETE em  
43 Maranduba, o aumento de ligações de imóveis na rede de esgoto e a necessidade de melhoria da  
44 qualidade das águas do Rio Acaraú. SATO explica que a implantação da taxa ambiental trará recursos  
45 para a melhoria da qualidade ambiental no município de Ubatuba, continua sua explanação apontando  
46 a necessidade de que recursos de atuações ambientais sejam investidos nos locais onde o dano  
47 ambiental ocorre, ação que traria um grande ganho ambiental para os municípios do Litoral Norte.

48  
49 **1. Apreciação da Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2018 da Plenária do CBH-LN, ocorrida em 28 de**  
50 **junho de 2018;**

51 O Presidente SATO, inicia informando que na pasta entregue aos presentes pode ser encontrada a Ata  
52 da I Reunião Ordinária de 28 de junho de 2018, informa que a Ata foi enviada por e-mail com  
53 antecedência em 05/12/2018 e concede o tempo para a leitura.

54 Após leitura o documento foi colocado em votação e aprovado pelos membros da plenária presentes.

55  
56 **2. Explicação ao Plenário sobre as Deliberações AD REFERENDUM CBH-LN Nº 190 de 2018, que**  
57 **“Altera a composição da Secretaria Executiva do CBH-LN”; e Nº 191 que “Indica**  
58 **empreendimentos para investimento dos recursos do FEHIDRO para o ano de 2018, com os**

59 **valores e área de abrangência ajustados para se adequarem ao novo montante de recursos**  
60 **disponíveis para o exercício”.**

61 O Presidente SATO prossegue com pauta da ordem do dia, convidando FÁBIO LUCIANO PINCINATO  
62 para a apresentação das Deliberações AD REFERENDUM CBH-LN Nº 190 de 2018, que “Altera a  
63 composição da Secretaria Executiva do CBH-LN”; e Nº 191 que “Indica empreendimentos para  
64 investimento dos recursos do FEHIDRO para o ano de 2018, com os valores e área de abrangência  
65 ajustados para se adequarem ao novo montante de recursos disponíveis para o exercício”. FÁBIO  
66 LUCIANO PINCINATO, secretário-executivo do CBH-LN, explica que a Deliberação AD  
67 REFERENDUM CBH-LN Nº 190 de 2018 que “Altera a composição da Secretaria Executiva do CBH-  
68 LN”, foi em decorrência da necessidade de preenchimento do cargo de secretário executivo do CBH-  
69 LN, exercido pelo Engenheiro Sylvio do Prado Bohn Jr, que precisou se afastar de suas funções para  
70 tratamento de saúde. Os membros do Estado foram consultados sobre a alteração na composição dos  
71 membros da Secretaria Executiva do CBH-LN, onde Fábio Luciano Pincinato passa de secretário  
72 executivo adjunto para secretário executivo e Sylvio do Prado Bohn Jr. passa a ocupar o cargo de  
73 secretário executivo adjunto, não havendo manifestações contrárias, foi realizada a alteração por meio  
74 desta deliberação. PINCINATO continua apresentando a Deliberações AD REFERENDUM CBH-LN Nº  
75 191 que “Indica empreendimentos para investimento dos recursos do FEHIDRO para o ano de 2018,  
76 com os valores e área de abrangência ajustados para se adequarem ao novo montante de recursos  
77 disponíveis para o exercício”. Esta medida foi acordada pela plenária na I reunião ordinária do ano de  
78 2018, pois apesar dos projetos estarem analisados e aprovados para financiamento do FEHIDRO em  
79 junho de 2018, os recursos teriam que ser adequados, devido a publicação da Lei Federal 13.661/2018,  
80 que alterou os valores financeiros destinados aos Estados e conseqüentemente, alterou os valores do  
81 FEHIDRO em 2018. SATO coloca as deliberações para plenária que acata por unanimidade.  
82

83 **3. Apresentação da Deliberação CBH-LN nº 192 de 2018 “Estabelece as diretrizes e os critérios**  
84 **para aplicação dos recursos do FEHIDRO destinados ao CBH-LN”.**

85 O Presidente SATO convida o Sr. DOUGLAS SANTOS para apresentação da Deliberação CBH-LN nº  
86 192 de 2018, que “Estabelece as diretrizes e os critérios para aplicação dos recursos do FEHIDRO  
87 destinados ao CBH-LN”. DOUGLAS explica que esta deliberação foi elaborada durante o segundo  
88 semestre de 2018, na Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais – CT-PAI. SANTOS  
89 explica que as análises dos projetos passarão a ter justificativas relacionadas a pontuação definidas  
90 pelos membros que estão avaliando os projetos. Outro destaque é que foi acrescentado um parágrafo  
91 único no Artigo 15, que dispõe que, caso os recursos disponíveis não sejam suficientes para financiar  
92 mais de uma linha de investimento, os projetos serão hierarquizados em um rank geral e os que  
93 apresentarem melhores pontuações serão contemplados. Se houver recursos suficientes, os projetos  
94 continuam sendo classificados por linha de investimento do Plano Plurianual.  
95 FABIO LUCIANO PINCIANTO explica que esse artigo foi necessário devido a diminuição de recursos  
96 que afeta a execução do Programa de Investimento, que consta no plano de bacias, no qual foram  
97 priorizadas algumas linhas temáticas com a estimativa de recursos apresentada na época de sua  
98 elaboração. Com a previsão de diminuição, o financiamento de algumas ações poderá ser inviabilizado.  
99 Após as considerações dos membros da plenária, MARCIO JOSÉ DOS SANTOS da Fundação  
100 Florestas, CLEIDE AZEVEDO da Fundação Instituto de Terras São Paulo – ITESP, SILAS BARSOTTI  
101 da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e HELEONORA LOPES ARRUDA da  
102 Prefeitura de São Sebastião, o texto do parágrafo único do Artigo 15 foi adequado, visando maior  
103 clareza quanto as definições da hierarquização dos projetos. Definiu-se então que o texto final do Artigo  
104 15 seria: “A classificação dos projetos dar-se-á por ordem decrescente da pontuação total, conforme  
105 sua linha de ação do Plano Plurianual de Ações e Investimentos vigente, exceto no caso dos recursos  
106 financeiros disponibilizados para o exercício serem insuficientes, cabendo a decisão aos proponentes  
107 e às Câmaras Técnicas”, e seu parágrafo único, “no caso dos recursos financeiros disponibilizados  
108 para o exercício serem inferiores à previsão estipulada no Plano Plurianual de Ações e Investimentos  
109 vigente, a ponto de inviabilizar o investimento em uma das linhas de ações com proposta apta a ser  
110 classificada, será adotada a classificação geral entre todas as propostas apresentadas, independente  
111 de sua linha de ação”.

112 SATO coloca em votação a deliberação, com as adequações sugeridas pela plenária e é aprovada por  
113 unanimidade.  
114

115 **4. Apresentação da Deliberação CBH-LN nº 193 de 2018 “Cria a Câmara Técnica de Agroecologia**  
116 **e Sistemas Agroflorestais”.**

117 O Presidente SATO convida o Sr. SILAS Barsotti, representante da CBRN da Secretaria de Meio  
118 Ambiente do Estado e membro do Grupo de Trabalho de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais do

119 CBH-LN, para apresentar a Deliberação CBH-LN nº 193 de 2018, que “Cria a Câmara Técnica de  
120 Agroecologia e Sistemas Agroflorestais”. SILAS passa a palavra para o ANTONIO CARLOS C.  
121 MARCHIORI, que apresenta as particularidades do sistema produtivo do Litoral Norte, enfatizando que  
122 as propriedades rurais nesta região possuem áreas preservadas, realizando atividades de agroecologia  
123 e agroflorestais, o que justifica o nome escolhido para esta Câmara Técnica. Atualmente existe um  
124 Grupo de Trabalho de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais – GT-AGRO – que desenvolve ações  
125 relacionadas ao tema ao longo dos últimos 5 anos, porém, como as atividades do Grupo são  
126 constantes, surgiu a necessidade de transformar o Grupo em Câmara Técnica. Para estrutura desta  
127 Câmara Técnica foram definidos que os trabalhos serão divididos em eixos temáticos, que irão nortear  
128 e trazer mais objetividade para as ações.  
129 SATO coloca em votação a deliberação, que é aprovada por unanimidade.  
130

131 **5. Apresentação da Deliberação CBH-LN nº 194 de 2018 “Reproduz texto retificado da**  
132 **Deliberação CBH-LN nº 185, de 18 de maio de 2018, que aprova a proposta para implementação**  
133 **da cobrança pelos usos urbanos e industriais dos recursos hídricos de domínio do Estado de**  
134 **São Paulo, no âmbito da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 03 – Litoral**  
135 **Norte”**

136 O Presidente SATO convida o Sr. FÁBIO LUCIANO PINCINATO, Secretário Executivo do CBH-LN e  
137 Coordenador do GT-COB, para apresentar as retificações sugeridas na Deliberação que aprova  
138 proposta de Cobrança pelo Uso da Água no Litoral Norte. PINCINATO apresenta o histórico do  
139 processo que aprovou a Cobrança pelo Uso da Água no CBH-LN e informou que após a aprovação  
140 este documento foi encaminhado para a Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso da Água do Conselho  
141 Estadual de Recursos Hídricos, para avaliação técnica que ocorreu em duas reuniões, uma em 24 de  
142 julho, que solicitaram algumas complementações em alguns quadros dos estudo de fundamentação, e  
143 outra reunião em 07 de agosto, na qual foi avaliado o texto da deliberação e solicitado alterações e  
144 exclusões de algumas palavras, a fim de dar mais clareza e objetividade ao documento. Como a  
145 cobrança foi aprovada no CBH, PINCINATO esclarece então a necessidade da elaboração e aprovação  
146 desta deliberação, para que o processo de Cobrança pelo Uso da Água da UGRHI 03 tenha  
147 prosseguimento, com a apresentação e aprovação na reunião do Conselho Estadual de Recursos  
148 Hídricos – CRH, a ser realizada em 19 de dezembro de 2018.  
149 SATO coloca em votação a deliberação, que é aprovada por unanimidade.  
150

151  
152 **6. Apresentação dos resultados preliminares do projeto FEHIDRO: “Mapeamento e avaliação da**  
153 **dinâmica da poluição da bacia do Rio Acaraú como subsídio a efetivação do enquadramento”**

154 O Presidente SATO convida a Oceanógrafa Adriana Lippi, do Instituto Costa Brasilis Desenvolvimento  
155 Sócio-ambiental, para apresentar sobre os resultados preliminares do projeto FEHIDRO: “Mapeamento  
156 e avaliação da dinâmica da poluição da bacia do Rio Acaraú como subsídio a efetivação do  
157 enquadramento”. ADRIANA LIPPI agradece a oportunidade e destaca que o projeto está sendo  
158 desenvolvido com a parceria de diversas pessoas e principalmente com o apoio direto do CBH. LIPPI  
159 inicia a apresentação mostrando as características geográficas do Rio Acaraú, explica que este Rio,  
160 segundo dados do monitoramento realizado pela CETESB, apresentou qualidade classificada como  
161 regular até o ano de 2011 e classificação ruim de 2012 a 2017 e consequentemente traz impactos para  
162 a baía do Itaguá, onde desagua este rio, afetando os indicadores de balneabilidade desta praia. LIPPI  
163 esclarece que o principal objetivo do projeto é identificar as fontes e os tipos de poluição do Rio Acaraú,  
164 além de elaborar um plano de ação visando a melhoria das condições ambientais do rio. A mesma  
165 informa que o monitoramento segue os padrões utilizados pela CETESB, quanto a procedimento e  
166 indicadores. LIPPI segue apresentando que existem 11 pontos de coleta no projeto, que foram  
167 realizadas 16 coletas, sendo que o projeto já recebeu a análise laboratorial de 11 delas e que projeto  
168 fará coletas para análises até o final de outubro de 2019. Como principais resultados obtidos até o  
169 momento, LIPPI informa que da nascente até a saída da estação de tratamento de esgoto - ETE a  
170 qualidade do rio é de maneira geral boa e da ETE até a foz o rio apresenta qualidade ruim,  
171 principalmente no verão, com destaque para o indicador de oxigênio dissolvido que apresenta  
172 resultados inadequados de acordo com o enquadramento do rio. LIPPI informa que os resultados  
173 preliminares geraram 8 boletins do projeto, com os dados apresentados de maneira mais completa e  
174 que esses boletins estão disponíveis para consulta no site do Instituto Costa Brasilis.  
175 CLEIDE AZEVEDO questiona quanto a colaboração das empresas SABESP e COAMBIENTAL na  
176 busca por melhorias na situação do Rio. FÁBIO LUCIANO PINCINATO informa que é possível verificar  
177 uma contribuição na piora após as ETEs, porém a situação é mais crítica quando o rio atinge a região  
178 mais urbanizada, onde verifica-se um aumento significativo da quantidade de carga orgânica e sólidos

179 dissolvidos. FABIO OKAMOTO FAGUNDES elogia o trabalho desenvolvido e informa que haverá  
180 ampliação da ETE, aumentando o atendimento na região do Rio Acaraú e que devido o aumento de  
181 efluente produzido pela ETE, este efluente será direcionado para o Rio Grande, pois trata-se de um  
182 corpo receptor com maior capacidade de diluição. OKAMOTO finaliza informando que a SABESP está  
183 à disposição do Instituto Costa Brasilis.  
184

#### 185 **7. Informe sobre o Processo Eleitoral e de Indicação de Representantes para o Biênio 2019-2021** 186 **do CBH-LN**

187 Presidente SATO convida FÁBIO LUCIANO PINCINATO, da Secretaria Executiva, para informar sobre  
188 o Processo Eleitoral e de Indicação de Representantes para o Biênio 2019-2021 do CBH-LN.

189 PINCINATO informa que a proposta de agenda para eleição da sociedade civil, terá como período de  
190 cadastramento o mês de fevereiro e que dia 15 de março seja a eleição da sociedade civil, que neste  
191 mesmo período estará ocorrendo as indicações municipais e estaduais e que a reunião plenária para  
192 a composição da plenária e das Câmaras Técnicas, para o biênio 2019-2021, ocorrerá em 29 de março  
193 de 2019.  
194

#### 195 **Informes.**

196 LUIZ ROBERTO BARRETI informa que está sendo financiado um estudo de viabilidade de criação de  
197 um Agência de Bacia para atender os CBHs do Paraíba do Sul, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte. O  
198 estudo será viabilizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul por meio de empresa a  
199 ser contratada. Informa, também, que o Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira irá  
200 realizar um seminário de saneamento para comunidades isoladas e convida a plenária do CBH-LN para  
201 participar.

202 MARGARETE GIL NASSAR, da CAF CREA-SP, relata que o município possui apenas 40% de  
203 atendimento de coleta e tratamento de esgoto, coloca que parte do saneamento é feito por meio de  
204 unidades individuais e questiona sobre as atuais ações da Prefeitura de Ubatuba sobre o assunto.

205 O Prefeito SATO explica sobre as dificuldades com a presidência anterior da SABESP, que após  
206 alteração no cargo foi possível retomar as negociações com o órgão, mas que nenhum contrato foi  
207 assinado ainda.

208 PAULO ANDRÉ destaca a importância do cadastramento das entidades da sociedade civil e reforça o  
209 convite visando a participação na eleição em 15 de março de 2019. Ressaltando que ser representante  
210 do CBH é uma grande responsabilidade e que necessita de bastante dedicação das entidades  
211 envolvidas, buscando sempre melhorar a gestão.

212 O presidente do CBH-LN, DÉLCIO SATO, anuncia a próxima plenária em 29 de março, em São  
213 Sebastião. Concluídos todos os itens previstos na pauta da ordem do dia, e nada havendo a ser  
214 acrescentado, o mesmo agradece a presença e participação de todos e declara o encerramento dos  
215 trabalhos da sessão plenária, se despedindo e desejando a todos os presentes um ótimo retorno a  
216 seus respectivos destinos.